

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL CLONAL DE *Staphylococcus aureus* ISOLADOS DOS CASOS DE MASTITE SUBLINICA OVINA EM DIFERENTES PROPRIEDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Mastite é a inflamação da glândula mamária, e se destaca dentre as doenças que acometem os rebanhos de ovinos, como uma das mais importantes em termos econômicos e de saúde pública. Esta enfermidade é na maioria das vezes causada por *Staphylococcus aureus* devido a virulência e resistência aos antimicrobianos. O objetivo desse estudo foi a caracterização do perfil clonal de *S. aureus* associados com mastite ovina em diferentes rebanhos. Foram colhidas amostras de leite de mamas reagentes e não reagentes ao *California Mastitis Test* (CMT) de ovelhas pertencentes a três rebanhos localizados no interior do Estado de São Paulo (São Carlos, Nova Odessa e Botucatu). As amostras foram semeadas em ágar-sangue e os microrganismos foram identificados pelo método de Gram, provas de catalase, coagulase e provas de fermentação dos açúcares maltose, trealose e manitol. Os isolados de *S. aureus* foram tipados através da técnica de *Pulsed-Field Gel Electrophoresis* (PFGE). Foram colhidas 473 amostras de leite de 242 animais e dentre os 134 (79,3%) estafilococos isolados foram identificados 17 (12,7%) *S. aureus*, todos isolados de mamas reagentes ao CMT, o que caracterizou mastite subclínica, sendo quatro isoladas no rebanho da cidade de Botucatu, duas no rebanho de Nova Odessa e onze no rebanho da Embrapa de São Carlos. A tipagem molecular por PFGE revelou a presença de dois clones, um maior com agrupamento de 10 amostras (uma de Nova Odessa, cinco da Embrapa e quatro de Botucatu) e outro menor com somente duas amostras da Embrapa. As outras cinco amostras (uma de Nova Odessa e o restante da Embrapa) mostraram um perfil policlonal. A caracterização da diversidade genética de *S. aureus* isolados dos casos de mastite é de grande importância para melhor compreensão do padrão de dispersão do patógeno. Tais informações podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficientes para o controle e tratamento dos casos de infecção. Os resultados do trabalho mostram que existe um clone comum de *S. aureus* disseminados em rebanhos de ovinos de diferentes propriedades e regiões.

Apoio Financeiro: Capes